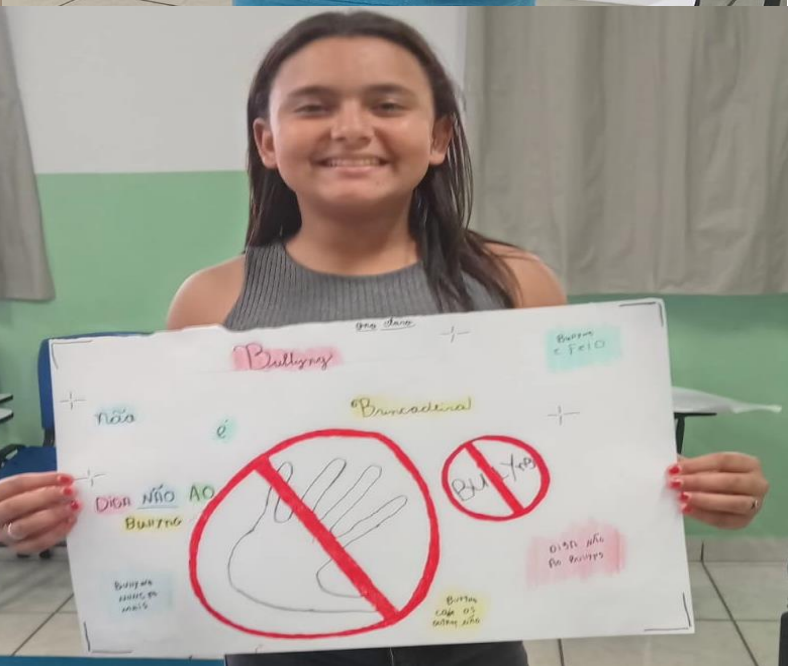
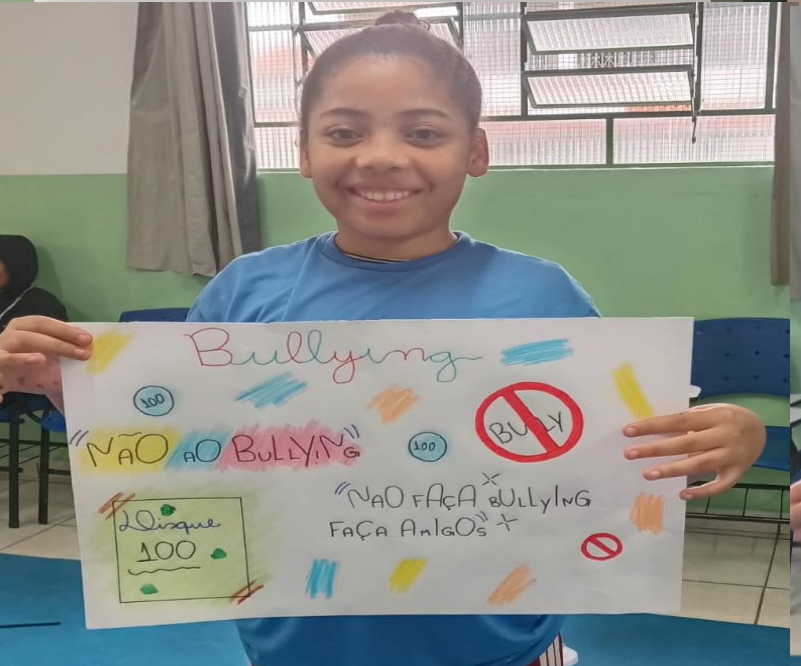
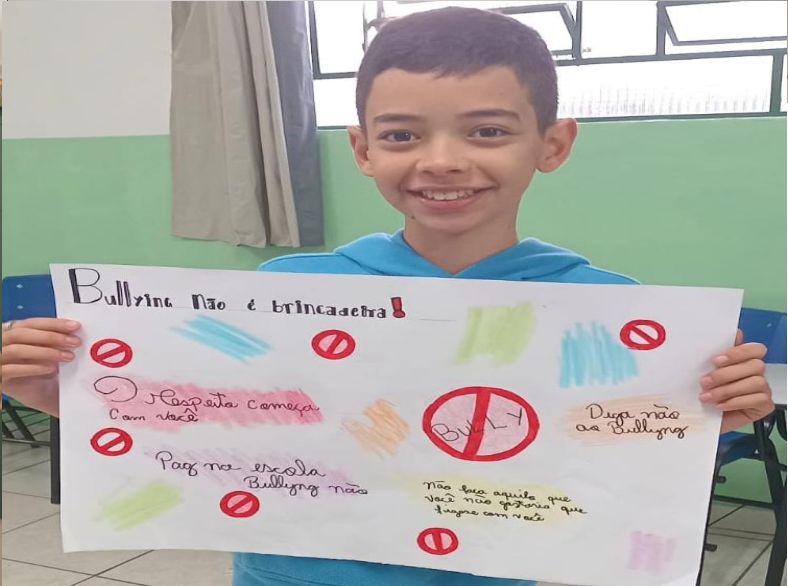
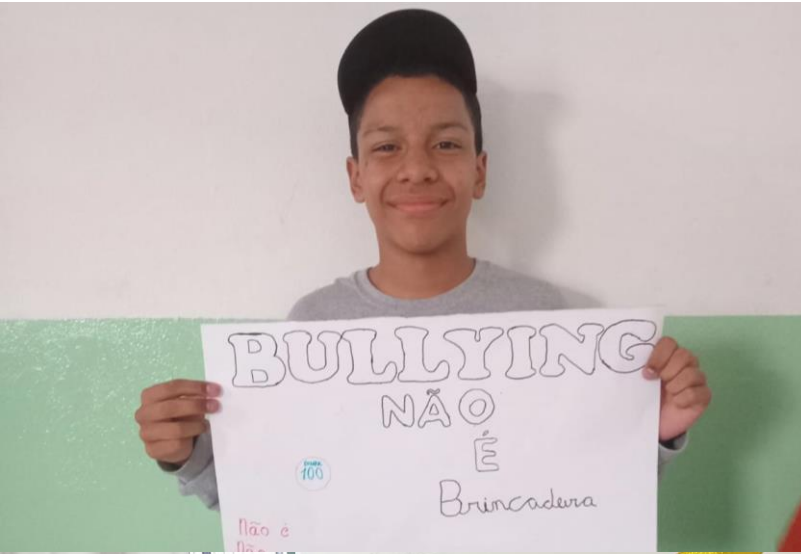
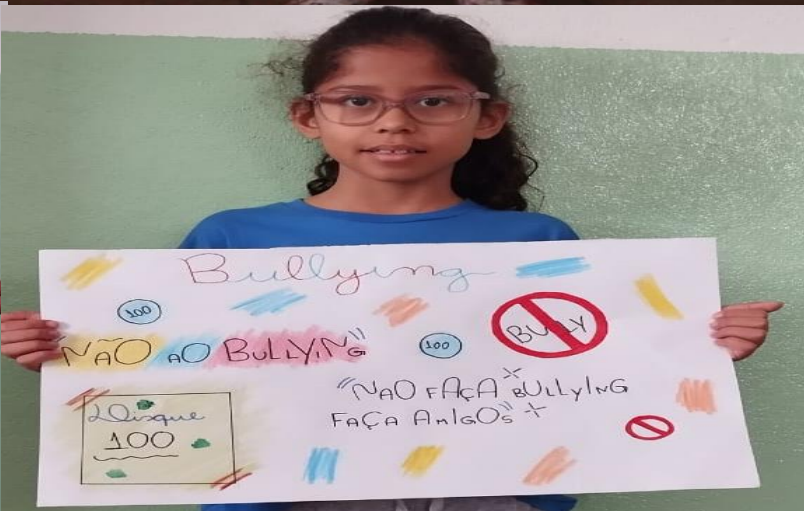
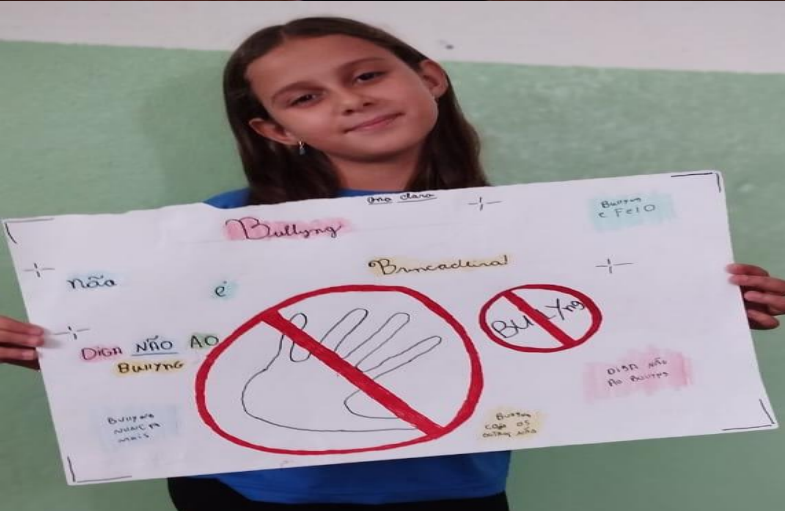
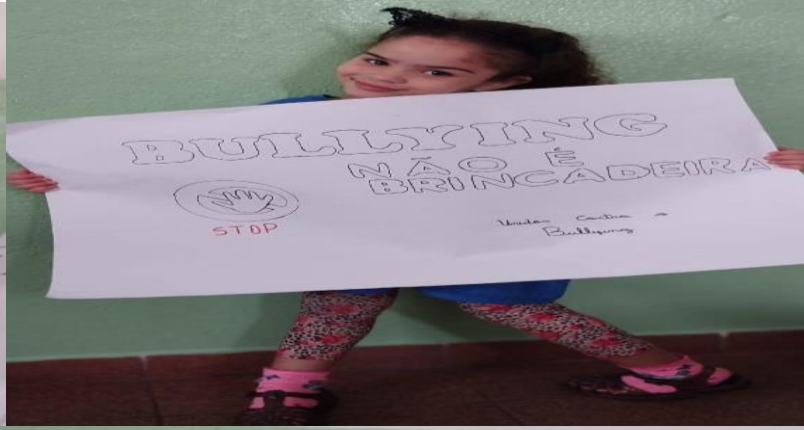
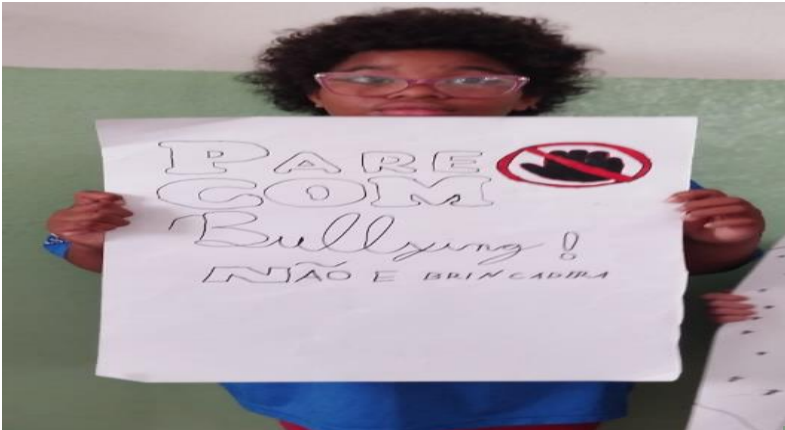


RELATÓRIO DE ATIVIDADE MENSAL – JUNHO/PROTEÇÃO BÁSICA/SCFV. PROJETO ESPERANÇA II - 2025





IDENTIFICAÇÃO: SERVIÇO DE PROTEÇÃO BÁSICA (SCFV)
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE JUNHO 2025

OSC:	Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá – S.A.S.I.M.G.
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	06/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	JUNHO DE 2025
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Érika Aparecida de Almeida Monteiro
OBJETIVO GERAL	O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários. Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	50 usuários (crianças e adolescentes de 06 a 15)

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno, cinco vezes por semana.
META 1:
- Atendimento de 50 usuários/mês – 29 usuários de 06 a 10 anos e 21 adolescentes de 11 a 15 anos, distribuídos nos dois períodos: manhã (8h às 11h) e tarde (13h30 as 16h30); - Atendimento presencial diário, 3h no período da manhã e 3h no período da tarde.
ESTRATÉGIAS:
No mês de junho foram atendidos 50 usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), distribuídos entre crianças de 06 a 10 anos (29 usuários) e adolescentes de 11 a 15 anos (21 usuários), com atendimentos presenciais realizados de segunda a sexta-feira, nos períodos da manhã (8h às 11h) e tarde (13h30 às 16h30). Foram realizadas diversas escutas ativas com usuários (9 no período manhã e 03 no período da tarde) e com 02 familiares do período da manhã. No dia 02 de junho foi realizada uma reunião com a equipe multidisciplinar, onde foi planejado a Festa da Roça realizada no dia 07/06/2025 das 15h às 19h, atividades socioeducativas relacionadas as oficinas. Neste mês, mais usuários do Projeto Esperança II deixaram o serviço para ingressar no Projeto da Aeronáutica, realizado em parceria com a Escola Municipal Alcina Soares. De acordo com informações colhidas, os alunos selecionados são aqueles que mais se destacaram em comportamento e desempenho escolar. No entanto, é importante destacar que, em muitos casos, os responsáveis só comunicaram a saída dos usuários no último momento e foi por meio da busca ativa constante que conseguimos a informação, o que dificultou o planejamento e o acompanhamento das atividades no serviço." No decorrer deste mês, foram realizadas visitas domiciliares no período da tarde, direcionadas aos adolescentes acompanhados pelo serviço. As visitas tiveram como objetivo estreitar o vínculo com as famílias e compreender, de forma mais aprofundada, as dinâmicas familiares que impactam o desenvolvimento dos usuários. Durante as abordagens, foram discutidas temáticas relevantes como as dificuldades enfrentadas pelos usuários no dia a dia, os desafios presentes no contexto familiar, a fragilidade ou ruptura de vínculos afetivos e, em alguns casos, a ausência da figura paterna devido à situação de reclusão. Também foi possível observar casos de evasão ou faltas recorrentes às atividades propostas pelo serviço, que foram justificadas pelo responsável.

As visitas domiciliares realizadas foram conduzidas com escuta ativa, empatia e postura acolhedora, possibilitando um diálogo franco com os familiares. O retorno por parte das famílias foi positivo, demonstrando receptividade às orientações da equipe técnica e reconhecendo a importância do acompanhamento realizado. Dessa forma, as visitas contribuíram significativamente para a compreensão das demandas apresentadas pelos usuários, fortalecendo o vínculo entre a equipe técnica, os usuários e seus núcleos familiares, além de possibilitar intervenções mais eficazes e direcionadas às necessidades identificadas.

A técnica assistente social e o monitor da oficina de Lazer e Jogos acompanharam 9 usuários (adolescentes da faixa etária de 11 a 15 anos) que participaram, pela primeira vez, da Pré-Conferência Municipal da Assistência Social realizada no dia 10 de junho de 2025 as 14h, realizada na Escola Maria Julia, localizada no bairro do Jardim do Vale em Guaratinguetá. A participação foi positiva e enriquecedora para todos os envolvidos. Durante o mês, a oficina psicossocial concentrou-se no tema Bullying, abordando de forma transversal em todas as atividades propostas. Foram realizadas oficinas temáticas com a produção de cartazes, palestras educativas, debates reflexivos e a elaboração de slides, com o objetivo de sensibilizar os participantes sobre os impactos do Bullying na vida das pessoas. As ações buscaram promover a empatia, o respeito mútuo e a valorização das diferenças, destacando as consequências emocionais, sociais e psicológicas que o Bullying pode causar às vítimas.

Ao longo do mês, foi possível perceber maior engajamento dos usuários nas rodas de conversa, principalmente dos adolescentes, onde percebíamos mais dificuldade em falar dos sentimentos abertamente, assim como o surgimento de relatos pessoais que evidenciaram a identificação com o tema. Houve também melhora na escuta ativa entre os usuários e maior disposição para discutir formas de prevenção ao Bullying no ambiente escolar e familiar. Alguns participantes demonstraram interesse em multiplicar o conteúdo aprendido, tornando-se agentes de conscientização dentro e fora da instituição.

No dia 25/06/2025 foi realizada a reunião socioeducativa com o tema “A importância da participação ativa da família no projeto”. O encontro teve como objetivo conscientizar os familiares sobre o papel fundamental que exercem no processo de desenvolvimento dos usuários, bem como reforçar a parceria entre a família e a equipe técnica do serviço.

Ao final da reunião, foi servido um café da manhã coletivo, promovendo um momento de confraternização, escuta e acolhimento, que contribuiu para o fortalecimento dos vínculos entre usuários, familiares e profissionais envolvidos no projeto. Foram utilizados alguns instrumentais durante o mês como a elaboração do relatório mensal de atividades, lista de frequência, relatórios de fotos, encerramento de acompanhamento de estágio de campo, participação ativa da técnica no Conselho Municipal de Assistência Social como Conselheira Titular representando a OSC.

IMPACTO SOCIAL ALCANÇADOS:

Impactou diretamente na redução de atitudes agressivas e na valorização da diversidade entre os usuários, principalmente na faixa etária de 06 a 10 anos, impactando diretamente o clima social do grupo e corroborou na promoção de um espaço mais seguro, acolhedor e saudável para o desenvolvimento integral dos usuários (crianças e adolescentes 06 a 15).





Lanche especial diário 18/06/2025



Maleta Viajante/livro de leitura

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.
META 2:
- Capacitação - Participação anual, em Capacitações, Congressos e Live.
ESTRATÉGIAS:
A meta será cumprida no 2º Semestre
IMPACTO ALCANÇADO:

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.
META 03
*Oficina de Música; *Oficina Psicossocial; *Oficina de Artes; *Oficina de Lazer e Jogos; *Oficina de Esportes; *Oficina de Informática Conecta.

ESTRATÉGIAS:

Estes são os eixos norteadores do SCFV da Proteção Básica:

I. O eixo “**Eu comigo**” visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses.

Para o eixo “Eu comigo”, o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.

II. O eixo “**Eu com os outros**” enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito. O objetivo principal desse eixo é que os participantes possam conhecer, experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade.

III. O eixo “**Eu com a cidade**” propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano, etc. Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos. Entre as competências relacionadas a este eixo, estão: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes.

Os trabalhos realizados no SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) foram pautados em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

No Projeto Esperança II foram utilizadas 06 estratégias para o desenvolvimento do trabalho de Proteção Básica dentro do SCFV

01-Oficina de Música: norteada pelo Eixo temático “Eu com os outros”, “Eu com a cidade” e “Eu comigo”;

Durante o mês, a oficina de música teve como foco os ensaios da orquestra de cordas, em preparação para a apresentação na Festa da Roça, onde os usuários participaram com apresentações musicais e de dança. Paralelamente aos ensaios, foram realizadas diversas atividades musicais lúdicas, como jogos de ritmo com palmas e instrumentos de percussão, dinâmicas de reconhecimento de sons e timbres, rodas de canto coletivo com músicas populares, brincadeiras de adivinhação musical e criação de letras e melodias em grupo. Essas atividades estimularam a criatividade, o trabalho em equipe, a coordenação motora, a expressão corporal e a sensibilidade musical dos participantes, promovendo um ambiente de aprendizagem leve, participativo e prazeroso.

02- Oficinas de Artes: norteada pelo Eixo temático “Eu com os outros”, “Eu comigo” e “Eu com a cidade”;

Durante a oficina de artes, foram realizadas diversas atividades com foco na criatividade, no trabalho em grupo e na reflexão sobre temas sociais. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se: recorte e colagem temática; confecção de cartazes e murais colaborativos; produção de pipas decoradas com mensagens positivas; cartazes temáticos sobre o bullying; criação de marca-páginas personalizados (cada usuário pode escolher o seu modelo); e elaboração de um mural coletivo sobre a empatia. As atividades também incluíram o uso de recortes de jornais e a exploração de diferentes materiais recicláveis e não recicláveis, como jornal, papelão, cartolina, cola, canetinha e lápis de cor. Essas propostas permitiram trabalhar não apenas a expressão artística, mas também valores como o respeito às diferenças, a consciência ambiental e o fortalecimento dos vínculos entre os participantes.

03- Oficina Psicossocial: norteada pelos Eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros” e “Eu com a cidade”;

Foram realizadas atividades, dinâmicas e rodas de conversa sobre Bullying, com o objetivo de sensibilizar os participantes e promover a reflexão sobre comportamentos de agressão verbal, física e exclusão. A proposta surgiu da necessidade de abordar o tema de forma participativa, incentivando o respeito, a empatia e o fortalecimento dos vínculos interpessoais entre os usuários.

Além das atividades propostas, os usuários também assistiram ao filme “Dumbo”, cuja temática permitiu refletir sobre o preconceito, os julgamentos e a superação das dificuldades. O filme serviu como ponto de partida para discussões sobre a importância da aceitação das diferenças e do respeito ao próximo.

Entre as atividades desenvolvidas, destacaram-se a dinâmica “Quem sou eu?”, que abordou o impacto dos rótulos e apelidos no cotidiano; a “Linha do Tempo do Bullying”, que possibilitou uma reflexão sobre experiências pessoais e trajetórias marcadas por situações de Bullying; e a roda de conversa denominada “Roda do Desabafo”, que proporcionou um espaço acolhedor de escuta e partilha de vivências entre os usuários.

De forma geral, as ações contribuíram para a conscientização sobre o tema, ampliando o olhar dos usuários envolvidos para atitudes mais respeitadas e empáticas no convívio social, minimizando os conflitos internos do cotidiano dos usuários. Essas atividades passaram a integrar de forma fixa o projeto, considerando a necessidade identificada de se trabalhar o tema com os usuários, uma vez que foram observados episódios de agressões físicas e verbais recorrentes caracterizados como Bullying.

4- Oficina de lazer e jogos: norteada pelos Eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros”;

As atividades incluíram brincadeiras tradicionais como: corrida do saco, queimada, pular corda e amarelinha, além de jogos de tabuleiro: dominó, combate, memória, baralho educativo, caça-palavras, liga 4 e sequência lógica (desperdício), estimulando o raciocínio lógico e o trabalho em equipe. Soletando, UNO, ping-pong, dentre outros foram utilizados também. Foram organizadas gincanas temáticas e circuitos de desafios, que incentivaram a cooperação, a criatividade e o respeito às regras. Momentos lúdicos com música e dança, sessões de contação de histórias e tardes de cinema com pipoca também fizeram parte da programação, proporcionando um ambiente acolhedor, seguro e divertido. Várias dinâmicas e ações contribuíram significativamente para o desenvolvimento emocional, cognitivo e social dos usuários além de oferecerem alternativas saudáveis de convivência e ocupação do tempo livre.

Também tivemos o destaque do mês e dois usuários do período da tarde foram os mais destacados pela assiduidade, dedicação e comprometimento. Foram para o HOPI HARI no dia 13 de junho acompanhados pela coordenadora do projeto, conforme fotos anexadas ao relatório.

05- Oficinas de Esportes: norteada pelos Eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros”;

As atividades foram direcionadas para o futebol, promovendo não apenas o aprimoramento técnico, mas principalmente o desenvolvimento da disciplina, do respeito às regras e da cooperação em equipe. Depois as meninas, por sua vez, demonstraram grande interesse no voleibol e participaram ativamente da atividade de vôlei. Ao longo das atividades, elas aprenderam alguns fundamentos e técnicas do vôlei, como recepção, saque, levantamento e posicionamento em quadra, desenvolvendo confiança, espírito de equipe e senso de protagonismo. A oficina de esporte, mais do que promover atividades físicas, foi e é um espaço de convivência saudável, incentivo à prática esportiva e fortalecimento dos vínculos entre os usuários, contribuindo para o desenvolvimento físico, emocional e social de cada usuário.

06- Oficina de Informática Conecta: norteada pelos Eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros” e “Eu com a cidade”.

Foram realizadas atividades com os usuários abordando o tema Bullying, com foco especial no Cyberbullying — a violência praticada por meio da internet e redes sociais. O objetivo foi conscientizar os usuários sobre a importância do respeito também no ambiente virtual e orientar sobre formas de prevenção e enfrentamento dessas situações. Durante os encontros, os usuários participaram de uma pesquisa orientada na internet sobre o conceito de Cyberbullying, suas consequências e formas de combate. Além disso, criaram cartazes digitais utilizando ferramentas de informática, com mensagens de incentivo ao respeito e à empatia nas redes sociais. Também foi promovido um Quiz interativo sobre o tema, favorecendo a fixação dos conteúdos de forma dinâmica.

IMPACTOS ALCANÇADOS:

Houveram mudanças de comportamento em alguns usuários que antes reproduziam atitudes agressivas ou excludentes, a convivência entre os usuários foi favorecida com a redução significativa de conflitos.

OFICINA DE ARTES ARTES-CARTAZES TEMATICOS SOBRE BULLTING 16/06/25



OFICINA DE LAZER E JOGOS



Lazer e jogos- Dinâmica 21/06/25

Dinâmica do Balão colorido 23/06

Jogos variados 09/06/25



Lazer e jogos/psicossocial Dinâmica: O que meus amigos pensam sobre mim, importa? - 02/06/25

Oficina psicossocial –Diversas formas de Bullying 11 a 15



Roda do desabafo 26/06/25



Roda de conversa: Várias formas de Bullying/06 a 10



OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Articular junto à rede socioassistencial, demais órgãos e das demais políticas públicas.
META 4:
De articulação: 01 reunião/mês. Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.
ESTRATÉGIAS:
A técnica assistente social participou da reunião ordinária do CMAS no dia 06/06/2025, apresentando a nova mesa diretora do CMAS do biênio de 2025 a 2027; Participação dos usuários do Projeto Esperança II acompanhados pela técnica assistente social e pelo monitor Alexandre na participação durante a Pré-Conferência que foi realizada no CRAS Vila Paulista no dia 10 de junho de 2025;
IMPACTOS ALCANÇADOS
Fortalecimento da rede de Proteção social e Fortalecimento dos vínculos Institucionais.

Reunião CMAS 06/06/2025



Pré- conferência realizada no CRAS Vila Paulista no dia 10 de junho de 2025;

OBJETIVO ESPECÍFICO:
<ul style="list-style-type: none"> - De participação e controle social. - Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.
META 5:
<ul style="list-style-type: none"> - De participação e controle social - 01 Reunião/bimestralmente.
ESTRATÉGIAS:
<p>A reunião socioeducativa foi realizada dia 25 das 8h30 as 10h30, abordou o tema: “Limites e Afeto: A Importância da Participação Familiar”, A Importância da Participação Familiar”. O encontro teve como objetivo refletir sobre o papel da família no desenvolvimento emocional e comportamental dos filhos, especialmente na fase da infância e adolescência. Foi destacado que educar não é uma tarefa simples e que, no dia a dia, surgem muitos desafios. Porém, quando a família participa ativamente da vida dos filhos, tudo se torna mais leve e possível. Discutimos como os limites são uma forma de cuidado, pois ensinam o que é certo e errado, orientam o comportamento e protegem. Também reforçamos que esses limites precisam vir acompanhados de afeto, ou seja, com escuta, diálogo, atenção e presença constante. A equipe reforçou a importância do trabalho conjunto entre projeto e família, lembrando que ninguém educa sozinho. Cada gesto de carinho, conversa e cuidado dentro de casa contribuem diretamente para o fortalecimento dos vínculos e para a formação de crianças e adolescentes mais seguros, respeitosos e preparados para o futuro. Durante a reunião, os usuários também participaram ativamente, por meio de falas, dinâmicas e partilhas, expressando suas opiniões e vivências sobre o tema. Isso enriqueceu o momento e proporcionou uma troca significativa entre gerações. A reunião foi encerrada com um lanche coletivo ofertado pelo projeto, promoveu um momento de confraternização entre famílias, equipe e usuários, fortalecendo ainda mais os laços de convivência e parceria no projeto. Tivemos a participação da coordenadora, da assistente social, do educador social de informática, psicóloga e do pastor Sr. Lucas durante a reunião.</p>
IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO:
<p>Melhoria da convivência e clareza de Papéis. Discutir juntos as noções de limites e afeto contribuiu para alinhar expectativas entre família e projeto. Pais passaram a ter mais segurança para estabelecer regras em casa, ao mesmo tempo em que compreenderam a importância do carinho e da escuta atenta.</p>





FREQUÊNCIA DO PERÍODO DA MANHÃ /JUNHO 2025

Nº	NOME	2	3	4	5	6	9	10	11	12	16	17	18	23	24	25	26	27	30	%	OBSERVAÇÃO/JUSTIFICATIVAS FALTAS
1	Alex Q. de C. Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	F	F	P	P	P	P	P	84	
2	Arthur Aydam dos S.R. Cavalcante	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	F	F	F	84	
3	Arthur Viera Almeida dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	95	
4	Arthur Moreira de Castro	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	F	F	F	56	Foi para o projeto da aeronáutica.
5	Arthur de Matos Candido	F	F	F	F	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	50	A mãe está doente e não tem quem o traga para o projeto.
6	ArthurPalmaVerreschi Cruz	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	95	
7	Anthony G. de Oliveira	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	F	P	84	
8	Calebe R. de Castro	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
9	Elena M. Batista Gomes	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
10	Emanuel de Moura	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	89	
11	Eric Moreira de Castro	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	F	F	62	Foi para o projeto da aeronáutica.
12	Felipe Henrique dos Santos Gonzaga	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
13	Heitor H. Araújo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
14	João Miguel Guido	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
15	João Murillo P. Pereira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	F	F	F	F	56	Foi para o projeto da aeronáutica.
16	Kauan H. dos S. Del Papa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	P	P	84	
17	Katellin N.Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
18	Leonardo H. dosS.Vieira	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	78	
19	Luan H. Pedroso Pereira	P	P	P	F	F	P	P	P	P	F	F	F	F	P	P	P	P	P	67	Estava com pneumonia.
20	Maria Vitória deS.Costa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
21	Maria Clara da Silva Gouvea	P	P	P	P	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	78	
22	Noah Simões Barbosa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	95	
23	Rafael H.dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
24	Rafael Vilela	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	89	
25	Rayssa Vitoria dos S.Gonçalves	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
26	Sarah C. Oliveira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	95	
27	Samuel Lucas R.S.Luz	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
28	Thalita Gabriela Martins baracho	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
29	Thalles Gabriel Martins Baracho	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	

FREQUÊNCIA DO PERÍODO DA TARDE/ JUNHO 2025

	NOME	2	3	4	5	6	9	10	11	12	16	17	18	23	24	25	26	27	30	%	OBSERVAÇÃO/JUSTIFICATIVAS FALTAS
1	Angélica Rangel	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	F	P	P	P	P	89	
2	Amanda Hadassa da Rocha	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	P	P	P	P	P	P	84	
3	Ana Clara Marques	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	89	
4	Ana Lúvia V. Ramos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	95	
5	Ana Lúvia Rodrigues Prado	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	F	P	P	P	89	
6	Daniel Ferreira Silva	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	F	84	
7	Enzo Gabriel de Oliveira Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	95	
8	Isaac Willian O. da silva	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	F	F	F	F	P	78	
9	João Lucas Santana	P	F	F	P	P	P	F	P	P	P	P	F	F	P	P	P	F	P	67	Faltas justificadas pelas mãe, estudando para recuperar a nota.
10	Karen S. M. dos Silva	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	34	Fez cirurgia na perna.
11	Yana Marcela Araujo Hernandez	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	95	
12	LuiZ Davi Barbosa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	84	
13	Lucka Gabriel Senne	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	F	84	
14	Miguel Ribeiro da Cruz Lima	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	F	95	
15	Mayara Nascimento Colgo	P	P	P	P	F	P	P	F	P	P	P	F	P	P	P	F	P	P	78	
16	Mirella A. Felisberto Pereira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	F	F	F	F	50	Foi para o projeto Casa Betânia.
17	Sarah Cristina Miranda de Oliveira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	F	95	
18	Silas Felipe Amaro de Assis	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	F	P	P	F	P	P	78	
19	Thales Miguel Santana	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P		F	P	P	F	P	P	F	89	
20	Victória Gabriela dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	p	F	F	F	F	78	
21	Vinícius Henrique. Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	73	Faltas justificadas pela mãe, reforço escolar.

Guaratinguetá, junho 2025

ERIKA APARECIDA DE ALMEIDA MONTEIRO
 Técnica Responsável: Assistente Social
 CRESS: 62.245 – 9ª Região

HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA
 PRESIDENTE DO S.A.S.I.M.G.